



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: BRAGA DIAS
Comp. e Imp. de ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

Remodelação Ferroviária

Foi anunciado ao país um vasto programa de remodelação da rede ferroviária, para serem introduzidos melhoramentos que proporcionem mais sólidas comodidades ao público.

Naturalmente que ninguém deixou de apreciar esse programa, mormente aquelas localidades directamente ligadas aos serviços da C. P., por consequência as terras que têm no seu ventre longas bichas de linhas férreas.

E' evidente o esforço para modernizar os serviços de transportes em caminho de ferro, o que demonstra uma directriz firme de actualizar o material circulante, elevando-o à melhor escala internacional.

Se os traçados ferroviários têm de sofrer profundas reparações na sua estrutura, para estarem à altura do que presentemente se lhes exige, de aguentarem composições capazes de percorrerem grandes distâncias em menor espaço de tempo, há, por outro lado, condicionalismos que se devem respeitar, libertando, tanto quanto possível, áreas urbanas martirizadas no seu progresso, só porque

existem vias férreas que atentam notoriamente contra um desenvolvimento que está patente.

Concordamos que são incalculáveis os benefícios dos transportes públicos, tendo-se em linha de conta o que representam de válido na economia do

por MARTINS GOMES

país; mas, de maneira que não cortem cerce as aspirações daqueles que pretendem acompanhar a evolução urbanística da actualidade, como é o caso flagrante de Espinho.

Se negarmos o que esta vila turística deve ao caminho de ferro, podem acusar-nos de egoísmo doentio.

Por outro lado, diga-se em abono da verdade, tem que se reconhecer que está amplamente ultrapassada a existência das linhas na mesma faixa do seu assentamento inicial, a estorvar, asfixiando-a, de caminhar para o futuro, enquanto permanecer o mesmo estado de coisas.

Se porventura existisse a alternativa de desviar as atenções

turístico-urbanísticas para outra zona, isso, então, seria oiro sobre azul, neste *mare magnum* de interesses opostos.

Mas não, a *zoda turística tem as suas raízes intimamente ligadas ao mar; vive dele e para ele; e é dele que recebe a seiva vivificadora que lhe dá vida.*

Logo, não pode desviar-se da beira mar, da sua beira mar, para ampliar e reconstruir junto do seu mundo marinho, a Estância Balnear que por direito lhe pertence, porque a Natureza, nas suas caprichosas dádivas de «Mãe e Senhora Benemérita» a doou assim.

Aguardemos, embora com certa ansiedade e impaciência que a remodelação anunciada ponha as coisas no seu devido lugar, construindo-se novo traçado férreo ao longo de Espinho, com vantagens de ordem económica para ambas as partes.

Calculamos dos obstáculos que será preciso vencer, mas entendemos que há-de valer a pena.

No fim, todos sentirão o alívio de um peso tormentoso que desaparecera, para dizerem em unísono, *missão cumprida!*

Comissão de Festas de Verão de Espinho de 1968

(patrocínio da Comissão Municipal de Turismo)

PROGRAMA

JULHO

7 — Cortejo de Oferendas em favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

13 e 14 — No campo hípico anexo às pistas do Aero Clube da Costa Verde: I Festival Hípico de Espinho, com o concurso de distintos cavaleiros militares e civis do sul e do norte do País e a colaboração do Centro Hípico do Porto.

13 — Nas instalações do antigo Palácio Hotel: Abertura da Exposição de Artes Plásticas (pintura e escultura), que se prolongará até meados de Agosto.

17 — No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho: Recital de Piano e Violoncelo (5.º Festival da Academia de Música) — D. Helena Moreira de Sá e Costa e D. Madalena Moreira de Sá e Costa.

20 — No Parque João de Deus: Festa do Turista — Folclore, Serenata de Coimbra, etc.

24 — No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho: Recital de Piano (5.º Festival de Música) — Edgar Wilson.

AGOSTO

1 — Recital de Canto (5.º Festival) — D. Helena Taxa e José Lopes — No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

5 — No mesmo Salão Nobre: Concerto Quarteto de Corda (5.º Festival de Música).

9 — No mesmo Salão: Recital de Violino (5.º Festival de Música) — Vasco Barbosa.

14 — Na esplanada e na praia: Festival do Banhista.

17 e 18 — Organização do Grande Casino de Espinho, no seu Salão Nobre: III Festival da Canção da Costa Verde.

25 — Na Piscina-Solário Atlântico: Grande Festival de Nataçao; Bailados Aquáticos, exibição de saltos, etc., pela Metropolitan Diving School, de Londres, com a colaboração do Sport Algés e Dafundo.

29 — No Teatro S. Pedro: Ballet Gulbenkian.

SETEMBRO

7 — No Salão Nobre do Grande Casino: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto (Emissora Nacional) — 5.º Festival de Música.

9 — No Salão Nobre do Casino: Concerto pela Orquestra de Câmara Gulbenkian (5.º Festival de Música).

14 — Festa da Gente do Mar.

15 e 16 — Festas de Nossa Senhora da Ajuda.

Nos meses de Julho a Setembro, outros festivais, como: Arraial Minhoto, Gincanas, Provas, Saraus e Concursos de Automobilismo, Ciclismo, Nataçao, Ginástica, etc.

Problemas Actuais

por Gomes de Castro

O Mar de Espinho encapelou-se continuando a fazer ondas

Aconselharia a prudência que não nos referíssemos já, à local que, sob o título «Mar de Espinho» vem inserta no prezado colega «Correio da Feira», de 29 do mês findo.

Efectivamente, mantendo o autor o anonimato, encoberto com as iniciais F. A., não concluiu ainda o seu naco de prosa que vestiu de fato dominigueiro, prometendo completar a sua «brilhante» peça literária no próximo número.

Continua, como dizíamos, o anonimato, o que não nos permite dirimir com completo conhecimento da categoria do autor, condição necessária para que o assunto em questão, com toda a série de antecedentes e consequências, possa ser debatido e posto claramente ao público, ávido de notícias claras, precisas e concludentes.

O autor, apesar do nosso pedido, quase ultimatum para se identificar, pretendeu, certamente, por deformação profissional, pavonear-se com uma lição de literatura «gongórica» como se os leitores não pretendessem, antes de mais nada, que se entrasse seriamente no assunto em causa, que pretendíamos analisar e poderíamos até,

assim o confessamos, ter de dar a mão à palmatória, se acaso não tivéssemos a razão pelo nosso lado.

Todavia, o senhor F. A., que quase se identificava no desenvolvimento da sua floreada peça literária, seguiu um caminho muito tortuoso que, não deve de maneira nenhuma levá-lo a bom termo.

Desde já nos permitimos esclarecer que nunca nos consideramos jornalista nem escritor. Compreendemos, entretanto, que sabemos o bastante para reduzir a escrito sem vergonha, nem rodeios, o que pretendemos, nunca nos preocupando, por desnecessário, com a emolduração de conceitos em faustosas vestes de DIA SANTO, que nada vêm esclarecer e, apenas, podem servir para desviar a atenção do leitor do verdadeiro tema em discussão.

Sabemos muito bem, do cuidado que os grandes da nossa língua punham nas suas obras literárias, obras de ficção, entenda-se, conseguindo com uma fonte inesgotável de recursos, apresentar e moldar personagens e acções, que nos apareciam, como verdadeiras esculturas literárias de per-

continua na 2.ª página

Grande e histórica efeméride

II

Mais que a evocação de uma grande e histórica data; para além da consagração de uma gloriosa figura que não pertence apenas à história das duas pátrias atlânticas e irmãs: Portugal e Brasil, a celebração do centenário do nascimento de Pedro Alvares Cabral tem de ficar como acontecimento que qual autêntico marco miliário há-de ficar a erguer-se na história contemporânea como recordação de um feito que a própria Humanidade ainda não agradeceu devidamente, nem considerou no seu justo valor.

E' que o achamento oficial do Brasil em 1500, embora de há muito do conhecimento dos portugueses é a prova provada do espírito criador de um povo que por caminhos nunca andados pôde e soube dar ao Mundo novos mundos, para nos servirmos da frase já feita lugar comum do Épico.

Com a descoberta do Brasil que o tacto governativo de D. João III tão bem soube tornar um facto ímpar na História de todos os tempos, nós logramos criar a maior nação da América que ainda hoje no crescimento admirável do seu progresso e desenvolvimento é mais que uma esperança, uma certeza irrecusável de um futuro que ninguém pode deixar de ter como admiravelmente promissor.

O Brasil é ainda hoje um dos grandes orgulhos da nossa acção

de povo criador de povos.

Dessa acção Pedro Alvares Cabral é, sem sombra de dúvida um dos grandes obreiros.

Por isso mesmo, celebrá-lo na comemoração centenária do seu nascimento é erguer em glória um grande feito que havemos de aproveitar para mais e mais aproximar as duas pátrias e tornar realidade viva e maior a comunidade Luso-Brasileira.

Parece, com efeito, que é esse o primeiro e principal significado das comemorações do Centenário de Pedro Alvares Cabral, glória de duas pátrias, timbre de uma acção que é, um alto serviço prestado à Humanidade de todos os tempos.

O. PACHECO

Curso de Alemão da Academia de Música de Espinho

As alunas e alunos do Curso de Alemão de Música de Espinho, prestaram uma simpática homenagem à sua Professora, Doutora Maria Adriana Guimarães de Moura e Silva, no dia 2 do corrente mês, homenagem que teve lugar no «Snack-Bar Golfinho», durante um jantar íntimo que decorreu num ambiente de convivência alegre e comunicativa digno de registo.

No fim do jantar, o sr. Fausto da Rocha Neves entregou à ilustre homenageada, em nome dos alunos presentes, um lindo objecto de arte, o que muito sensibilizou a Doutora Maria Adriana Guimarães de Moura e Silva, que agradeceu às alunas e alunos a gentileza, e os agradáveis momentos que passou entre eles.

Pró - Misericórdia de Espinho

Cortejo de Oferendas

Conforme já anunciamos, é de amanhã a oito dias — dia 14 deste mês, que se realiza o Cortejo de Oferendas, que é de esperar, alcance bom resultado, e assim é necessário para o bem geral da gente do nosso concelho e localidades próximas.

A Mesa da S. Casa da Misericórdia, chefiada pelo seu Provedor, o sr João Lopes da Fonseca, tem trabalhado com afinco a fim de conseguir que a próxima jornada de caridade atinja satisfatório resultado, o que é bem preciso.

I Festival Hípico de Espinho

13 e 14 de Julho

Transportes assegurados por autocarros que partirão da Rua 23, junto do Posto de Recepção de Turismo, local onde serão vendidos os bilhetes de peão e bancada para ingresso no campo hípico anexo ao Aero Clube da Costa Verde, em Paramos, bilhetes estes que dão direito ao transporte.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha 217
Telef. 41439

Lugar da Quinta—Anta—Espinho
(Casa do senhor Abel Marques)
Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastle quente
betumoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando
lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também
se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tetos, portas,
lambris, envernizamento de parquês em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX. NÃO DEIXE
DE CONSULTAR ESTA CASA

Correspondências

ESMORIZ

1/7/68

Falta de asseio na Praia e Barrinha
de Esmoriz.

A Praia e Barrinha de Esmoriz, reglatarem ontem uma das suas maiores enchentes. O dia estava calmoso e chamou à encantadora Barrinha e à Praia, Pevo sem conta.

O vasto areal regurgitava de gente. Os improvisados parques e estradas de acesso não tinham lugar para arrumar um carro. Pena que a Junta de Freguesia da Vila de Esmoriz, já que parece não haver Comissão de Melhoramentos, não tenha olhado com tempo pelo asseio da Praia e da Barrinha.

Ao longo do límpido areal, aqui e ali, encontram-se montes de detritos de frutas, oriundo do mosquedo insuportável.

A Comissão de Turismo do Paradoro, concede anualmente subsídio à Junta de Freguesia para propaganda e turismo da Barrinha, e não existirá melhor propaganda que a limpeza local.

Na Barrinha existem uns recipientes para lixo. Porque não pedir através do microfone para ali se fazerem os despejos?

Pelo Sporting Clube de Esmoriz

Diz-se há que cada no godo dos esmorizenses, a nova Direcção do Sporting Clube de Esmoriz, que lançou as suas diligências no sentido de reforços, treinador e melhoria do seu campo de jogos.

Vibrou de entusiasmo este Povo, ao ter conhecimento que os próprios membros da Direcção se faziam acompanhar de 50 mil escudos para as suas primeiras despesas. Assim, já não faltam Comissões, algumas das quais orientadas pelo sexo feminino, para se realizarem Leilões de oferendas na Vila, para reforço das necessidades do Clube. Estas Comissões não deixarão de apelar para todos os esmorizenses, onde quer que se encontrem, e deles esperam toda a colaboração.

— C.

É já no próximo domingo, 14 de Julho

que se realiza no parque do «Riço Salvador Brandão», O VI FESTIVAL FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO INTERNACIONAL DE GULPILHARES, comemorativo do 31.º Aniversário do Rancho Regional de Gulpilhares

Tem constituído espectáculos de muita categoria, assistidos por milhares de pessoas nacionais e estrangeiras, os Festivais Folclóricos promovidos pela Direcção do Rancho de Gulpilhares presidido pelo sr. Onofre Ferreira, seu incansável fundador e propagandista do folclore nacional.

Vamos ter, pois, a dois passos de Espinho, mais uma exibição folclórica e etnográfica de categoria, no próximo domingo, dia 14 de Junho.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira
Falência

Por sentença de 22 do corrente, foi declarada em estado de falência Maria de Jesus Mariz, casada, que foi comerciante e actualmente é operária, residente no lugar do Formal, freguesia de Silvalde, desta comarca. Foi marcado o prazo de quinze dias para as reclamações de créditos, que começa a contar-se da publicação deste anúncio. Foi nomeado administrador da massa falida o senhor José Pereira de Oliveira, casado, solicitador, residente em Espinho e com escritório na Vila da Feira. As reclamações devem ser apresentadas dentro do referido prazo na secção central do mencionado Primeiro Juízo.

Vila da Feira, 25 de Junho de 1968.

O Juiz de Direito,
José Gonçalves Ambrósio
O Escrivão de Direito
João de Castro Almeida
Loureiro

NECROLOGIA

D. Amílrio Pontífice Trindade

Ao fim de 8 meses de doloroso sofrimento, faleceu no dia 27 de Junho findo, em Tortosendo, a sr.ª D. Amílria Pontífice Trindade, viúva do importante industrial que foi naquela Vila e proprietário também em Espinho, onde vinha sempre passar a época balnear, com sua família, sr. José Rodrigues Trindade.

A bondosa senhora, dedicada leitora do nosso jornal, era mãe amantíssima da sr.ª D. Oíllia Pontífice Trindade Braz, sogra do importante industrial de lanifícios, sr. João Braz, avô de Rui Manuel, dr. João Carlos Pontífice Trindade Braz, dr. D. Ivone Marques Trindade Vaz, e visavó dos meninos Miguel Pedro, e Ana Paula Marques Trindade Braz.

O funeral constituiu importante manifestação de saudade da parte da população de Tortosendo, sendo portador da chave da urna, seu neto dr. João Carlos Trindade Braz, e ficando a urna depositada em jazigo da Família.

A distinta Família enlutada, apresentamos sentidos pésames.

Terreno

Próximo à capela da Idanha vende-se. Falar na Rua 18 n.º 505.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

Declaração de Falência

Faz-se público que por sentença de 24 do corrente foi declarado em estado de falência ADOLFO GOMES FERREIRA, casado, industrial actualmente em parte incerta do estrangeiro e que teve a sua última residência em Silvalde, desta Comarca, tendo sido fixado em 15 dias, contados da publicação deste anúncio, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos. Foi nomeado administrador da massa falida o senhor José Pereira de Oliveira, casado, solicitador residente em Espinho e com escritório na Vila da Feira.

Feira, 1.º Juízo e 1.ª Secção, 25 de Junho de 1968.

O Juiz de Direito

José Gonçalves Ambrósio

O Escrivão

Danzuzio Faria

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

Delegação em Aveiro

Campeonato Nacional Corporativo de Andebol de Sete

O Centro de Alegria no Trabalho do Amoníaco Português, de Estarreja, Campeão Distrital de Aveiro, disputou no último sábado, no Pavilhão Gimno-Desportivo da Guarda, um encontro com o C. R. P. Arsenal de S. Francisco, campeão distrital de Castelo Branco, com o qual perdeu por 13 14.

Campeonato Nacional Corporativo de Voleibol

No último sábado o Campeão Distrital de Aveiro, o C. A. T. da Corfi, de Espinho, venceu o Centro da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos — Canas de Senhorim, campeão distrital de Viseu, por 3-0 em encontro realizado no Ginásio do Liceu Nacional de Aveiro.

Auxiliar do Hospital de Espinho

Cadinha & Couto
Biscoitaria, Cereais, Açúcares
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 20
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria,
açúcares, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencido e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
DE
Joaquim Alberto Pinto de Rocha
Rua 18 N.º 943 - Telef. 920977
ESPINHO
Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas
PASSAP
e de costura
ELNA
Os dois expostos a última da indústria suíça e a única se tozem bem comparados são as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria "Medolar"
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920137 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastisaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920251
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 18-402 - Apartado 9
Telefone 920951 - Espinho

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bojos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 183 - Telefone 920483
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco H. do Castro & Filhos, Lda
Serras, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
Biscoitaria, Travessa, Travessões, Garrafas, Pastas, Cacos, Escovas, Colapetes, Copos para beber, Uvas, Réus, Sementes, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24855 e 28488
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 587583
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes Maduros e Rosados
Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto
A venda nos bons estabelecimentos
vinho PURO... Alimento PURO...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos, também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
A venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cida - Rua 23-252

PREPARAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA